

PLANO DE GOVERNO
MUNICÍPIO DE CUIABÁ
SERYS SLHESSARENKO
CUIABÁ 2016

**COLIGAÇÃO “CUIABÁ LEVADA A
SÉRIO”**

ÍNDICE

	Pág.
CAPÍTULO 01 – CARTA DA CANDIDATA SERYS SLHESSARENKO	01
CAPÍTULO 02 – APRESENTAÇÃO	03
CAPÍTULO 03 – PRINCIPAIS ASPECTOS DO PLANO	07
CAPÍTULO 04 – DADOS BÁSICOS DAS CONTAS DA PREFEITURA	08
CAPÍTULO 05– ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DE CUIABÁ	10
CAPÍTULO 06 – PERFIL ECONÔMICO DA CIDADE DE CUIABÁ	11
CAPÍTULO 07 – AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS	12

CAPÍTULO 01**CARTA DA CANDIDATA SERYS SLHESSARENKO**

A história recente do nosso país, marcada pelas enormes mobilizações populares de 2013 e pela manifestação da sociedade através dos diferentes meios de comunicação, notadamente as mídias sociais, registra uma mudança de atitude do cidadão comum que passou a ver como sua a responsabilidade de conhecer a estrutura de Estado, vigiar a conduta de seus dirigentes e exigir o correto uso do gigantesco patrimônio colocado à disposição desses dirigentes para o funcionamento dessa estrutura chamada máquina pública nas esferas federal, estadual e municipal.

É à luz dessa mudança de atitude do povo brasileiro e do esforço do aparato de fiscalização e punição do Estado, através das mais variadas operações policiais que tem passado esse país a limpo, que hoje se apresentam à população brasileira, alguns milhares de cidadãos e cidadãs candidatos aos cargos de vereador(a) e prefeito(a) dos 5.570 municípios brasileiros.

É à luz desse novo Brasil que começa a nascer que me apresento como candidata a Prefeita de Cuiabá, com muita tranquilidade e com a consciência plena de que nos meus 30 anos de vida pública, lutei, ajudei, contribui com o parto desse novo Brasil.

Deputada Estadual por três mandados, fiz da minha atuação na Assembléia Legislativa de Mato Grosso, uma trincheira de luta em defesa dos direitos do povo do meu Estado. Estive em todas as lutas por moradia, por salários justos, por mais e melhor educação, saúde e emprego, pelo uso correto do dinheiro público. Fiz da luta contra a corrupção o meu pão nosso de cada dia.

Como Senadora da República não ardeei pé dessas mesmas convicções. Fiz do meu mandato uma outra trincheira de luta dos temas nacionais que poderiam garantir ao nosso povo a integridade e a dignidade como cidadãos e cidadãs plenos de direitos.

Levei a luta contra a corrupção até as últimas consequências. Depois de vinte anos de mandato como parlamentar, não aceitei nenhum tipo de aposentadoria, por considerá-las absolutamente imorais. A aposentadoria que recebo é a de professora da Universidade Federal de Mato Grosso, onde lecionei por 27 anos. É de minha autoria a lei que acabou com o FAP – Fundo de Aposentadoria dos Parlamentares de Mato Grosso.

Em 2006, estando Senadora da República, me perturbava enormemente assistir como grande número de pessoas faziam fortunas, rápidas e fartas, após assumir cargos públicos e a dificuldade dos órgãos de controle, de comprovar a origem obscura dessas fortunas, recuperar o dinheiro público desviado e estabelecer punições.

Apresentei então a Lei da Delação Premiada, única forma de desvendar esses verdadeiros labirintos da corrupção. Aprovada em 2013, permitiu o escancaramento dos subterrâneos

podres do Estado brasileiro e jogou por terra a máxima brasileira que ricos e poderosos não vão para a cadeia.

É com esse currículo e com as mesmas convicções que quero ser prefeita de Cuiabá. Para tratar o dinheiro público como algo sagrado. Para tratar de gente, gente que precisa ser bem tratada na saúde, na educação, que precisa ser protegida, valorizada, amparada, transportada com dignidade, vista e escutada. Quero ser uma Prefeita no meio do povo, escutando, vendo e resolvendo junto os problemas de nossa cidade, que são muitos e grandes, tenho consciência disso.

Quero ser uma Prefeita que não promete, mas que assume o compromisso, aqui e agora com você cidadão e cidadã cuiabana, de dedicar vinte e quatro horas do meu dia para, junto com vocês, tentar resolver os cruciantes problemas que afligem nossa cidade e nosso povo, sempre na busca da construção de uma Cuiabá ambientalmente sustentável e socialmente justa.

CAPITULO 02

APRESENTAÇÃO

É claro para historiadores mais atentos ao momento atual brasileiro, que as manifestações populares de junho de 2013 – e outras – são marca indelével na recente história da democracia brasileira. Que se tratam de manifestações espontâneas refletindo um alto nível de descontentamento da sociedade pelo anacronismo no funcionamento e nos resultados dos trabalhos das instituições públicas, todas.

Em termos de inserção, ou importância na economia nacional, Cuiabá é apenas uma adolescente. A cidade, que na década de 1970 tinha uma população de aproximadamente 100 mil pessoas, hoje já superou os 580 mil. Um dos reflexos desse crescimento está no trânsito da cidade: no ano 2000 a frota de veículos era de aproximadamente 125.178, e hoje ultrapassa 350.000, com crescimento acima dos 250%.

Para mostrarmos como a candidatura Serys pretende abordar os aspectos positivos e também os negativos do crescimento de Cuiabá, por vezes desordenado, apresentamos aqui um plano inicial de governo, que aposta na importância de uma gestão pública eficiente para poder incentivar a cidade a produzir mais riqueza de forma sustentável e também distribuí-la de forma a diminuir as gritantes desigualdades sociais, tal qual observamos atualmente.

O plano de governo da Serys está aberto a novas ideias que serão buscadas na dinâmica de reuniões de campanha, incorporando ao cotidiano político a ideia de **Cidade Comunitária**, que no decorrer do período eleitoral se dará através das reuniões entre a equipe do candidato e a sociedade, através das organizações comunitárias, empresariais, de classe, religiosas, enfim de todos os segmentos da sociedade cuiabana.

A Cuiabá que respiramos atualmente vive o pós copa do mundo e suas obras inacabadas. Mas temos que estar atentos às diversas contradições sociais que convivem num mesmo espaço urbano e rural, termos uma visão para mais adiante, e prepararmos Cuiabá para os seus 300 anos.

São grandes os desafios a superar e para a prefeitura servir como indutora de uma transformação social e econômica, é preciso uma gestão organizada, estruturada e fortalecida.

O plano tem a visão sistêmica e preocupada em associar as origens das mazelas sociais, assim como suas soluções, como é o caso da violência urbana, a qual identificamos concentrada em bairros periféricos e maior entre os jovens. Por outro lado, percebemos uma cidade com desemprego abaixo da média nacional. Porém, entre os jovens de 16 a 24 anos da periferia, a taxa de desemprego é muito alta, como no bairro Dr. Fábio, por exemplo.

Como a principal causa do desemprego juvenil é o despreparo profissional desses jovens, o plano elenca os cursos de qualificação como prioritários, assim como o esporte, o lazer e a educação básica, pois preparando o jovem ele fica também menos vulnerável as drogas, cujas estatísticas apontam aumento crítico, sobretudo no crack.

E vejamos como vamos associando as coisas: todos percebemos que os serviços de Saúde pública estão ruins, o que se agrava por diversos fatores, como o alto índice de acidentes de trânsito na Capital. Mas também uma das causas do caos na saúde é a violência crescente entre jovens, que podemos dizer, tal qual apontamos acima, decorre do aumento do índice de desemprego entre eles e aumento do consumo de drogas.

Assim, para melhorar os serviços da saúde, além de uma melhor distribuição da estrutura de atendimento e mais medicamentos a disposição da comunidade, é preciso dinamizar a saúde preventiva, com o aumento dos PSF, mas também com uma melhor estrutura de transportes e vias urbanas, que diminuam os acidentes de trânsito, e, novamente associando acima, preparar o jovem para o mercado de trabalho e lhes oferecer uma educação de qualidade e opções de esportes e lazer.

Os números que demonstramos nos diagnósticos econômicos e da estrutura financeira da prefeitura, apresentam uma cidade com perfil claro no segmento econômico de serviços, assim como uma prefeitura com constantes déficits orçamentários e fiscais, ou seja, a prefeitura não dá conta sequer de manter os serviços públicos tais quais recebemos hoje.

Diversos fatores contribuem para isso, a começar por uma estrutura arrecadadora que por muitos anos esteve arcaica, e que apenas recentemente se modernizou, mas também por injustiças históricas como é o caso do recebimento do ICMS de Cuiabá na cota parte que é distribuída com todo Estado. Enquanto Cuiabá concentra aproximadamente 19% da população de Mato Grosso, o ICMS é de apenas 15,5%, entre os municípios do Estado.

Para reorganizar a estrutura administrativa de modo que a prefeitura possa contribuir com o aperfeiçoamento do perfil econômico de Cuiabá e melhorar a qualidade de vida dos cuiabanos, o plano mostra que temos que estar atentos às oportunidades e desafios.

O plano de Serys tem como base:

- Estruturação
- Organização
- Inovação
- Investimento
- Planejamento – Prevenção

As discussões essenciais:

- ➔ Principais problemas: Violência, Saúde, Ambiental.
- ➔ Principais pontos otimistas: Mobilidade urbana, Capital de um Estado que cresce.

EXEMPLO DE VISÃO SISTÊMICA

Todos os indicadores buscados através de pesquisas apontam a saúde como o maior problema de Cuiabá. Mas a saúde não é um “problema” isolado, antes ela é uma consequência de diversas causas. Veremos então a saúde por uma visão sistêmica.

Dados da Câmara Setorial Temática da Assembleia demonstram que os principais motivos de entrada nas emergências provem: em 1º lugar, Acidentes de trânsito; em 2º baleamento e esfaqueamento; 3º Infarto e Acidente vascular; 4º Dengue.

Então, é evidente que para diminuir a demanda sobre a saúde deve-se intervir nos principais casos de entrada em suas emergências.

Para isso devemos voltar o olhar para o trânsito, que é quem mais demanda pacientes para o pronto socorro, principalmente na ala de traumatologia e ortopedia.

No Seminário de Mobilidade Urbana e Segurança Pública, promovido pela Federação Nacional dos Engenheiros, uma das constatações principais demonstram que a mobilidade urbana é questão de saúde pública, portanto, organizar a mobilidade é tornar o trânsito mais seguro.

Em seguida devemos compreender a violência em Cuiabá que, segundo relatório da Rio +20, é uma das cidades mais violentas do país. De alguma forma podemos associar a

violência com um cenário de crise econômica e social. Porém, a taxa de desemprego é relativamente pequena em Cuiabá, mas essa taxa é inflacionada na periferia. Segundo pesquisa da AMM, nos bairros onde esta taxa é alta, o índice de criminalidade é alto também, assim como o consumo de drogas. Também é preciso associar um cenário de desagregação familiar (Pais ausentes, Estresse familiar, etc.) que seguramente influenciam na violência.

Em seguida aparecem as doenças mais comuns de entrada para internação: dengue, infarto, acidente vascular e doenças respiratórias.

Enfim, essas áreas com maiores motivos de entradas nas emergências e internações tem que ser alvo do planejamento da Gestão Municipal. Daí a necessidade de se reorganizar a administração do município através de um Planejamento Estratégico que analise e avalie os meios da prefeitura poder intervir nos alvos problemáticos; assim o planejamento busca investimentos e recursos através de várias fontes, como convênios, PPP (Parceria Público Privado) e outros financiamentos.

Segue um quadro demonstrativo de como podemos entender a visão sistêmica:

QUADRO DEMONSTRATIVO

Acidentes de Transito - Cuiabá é campeã nacional em acidentes de moto.



SAÚDE - 1º Acidentes de trânsito - 2º Baleamento ou esfaqueamento - 3º Infarte / Acidente vascular - 4º Dengue.



Violência – Segundo Rio +20 Cuiabá é uma das cidades mais violentas do país.



Drogas - A juventude tem entrado pro “mundo das drogas” cada vez mais cedo. *Qual a melhor forma de combatê-la?



Desemprego- * Empregadores reclamam do apagão de talentos e profissionais. Segundo pesquisa da AMM é alta a taxa de desemprego entre os jovens da periferia de Cuiabá. Sem a qualificação do profissional o mercado não está absorvendo essas pessoas.



Educação- * Não qualifica ou instrui para viver em sociedade e para o mercado. Então, sem investimento em educação e qualificação não existe como a cidade crescer.

CAPITULO 03**OS PRINCIPAIS ASPECTOS DO PLANO**

Os Principais aspectos do plano:

- ➔ Participação cidadã e controle social através das associações de caráter comunitário, de classe, empresariais, religiosas, políticas ou de qualquer aspecto de agrupamento social legal.
- ➔ Renda e empregos gerados por um modelo sustentável de desenvolvimento, priorizando o perfil de serviços, turismo e matriz do agronegócio.
- ➔ Garantia dos direitos do cidadão.
- ➔ Gestão democrática, ética e com eficiência, reduzindo os custos da atividade meio (organização administrativa) e aumentando a atividade fim (serviços prestados ao cidadão).
- ➔ Preparar as bases de uma economia dinâmica, com revolução tecnológica, ambiental e educacional.

CAPITULO 04

DADOS BÁSICOS DAS CONTAS DA PREFEITURA

Tabela 01 – Sumário Geral da Receita por Fonte e da Despesas por Função do Governo

RECEITAS CORRENTES	
1-Receitas Correntes	1.643.352.969
11- RECEITA TRIBUTÁRIA	473.227.499
12 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	76.005.550
12 - RECEITA PATRIMONIAL	35.762.508
12 - RECEITA DE SERVIÇOS	14.840.298
12 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	974.462.028
12 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	69.055.087
2 - Receitas de Capital	284.850.699
12 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	78.221.885
7 - Receitas Correntes de Intra-Orçamentária	117.098.343
12 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	117.098.343
12 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIA	0
9 - Deduções da Receita	(84.577.192)
12 - Dedução de Receita Tributária	0
12 - Dedução para o FUNDEB de Receita de Transferência Correntes	-84.577.192
Total	1.960.724.818
DESPESAS CORRENTES	
Função	Valor
01-LEGISLATIVA	39.500.000
04-ADMINISTRAÇÃO	222.032.895
06-SEGURANÇA PÚBLICA	1.604.767
08-ASSISTÊNCIA SOCIAL	52.631.148
09-PREVIDÊNCIA SOCIAL	180.853.762
10-SAÚDE	583.342.016
11-TRABALHO	18.774.664
12-EDUCAÇÃO	425.235.212
13-CULTURA	30.703.376
14-DIREITOS DA CIDADANIA	1.054.000
15-URBANISMO	227.346.512
16-HABITAÇÃO	46.954.818
17-SANEAMENTO	1.800.000

18-GESTÃO AMBIENTAL	23.540.512
20-AGRICULTURA	13.231.752
22-INDÚSTRIA	239.000
24-COMUNICAÇÕES	13.423.000
27-DESPORTO E LAZER	1.006.602
28-ENCARGOS ESPECIAIS	73.995.544
99-RESERVA DE CONTINGÊNCIA	3.455.239
Total	1.960.724.818

FONTE: LOA - 2015

CAPITULO 05**ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA DE CUIABÁ**

Estrutura Atual da Gestão de Cuiabá:

Secretarias
1. Assistência Social e Desenvolvimento Humano
2. Governo
3. Controladoria e Contabilidade
4. Infraestrutura - Obras publicas
5. Comunicação
6. Meio Ambiente e Assuntos Fundiários
7. Turismo
8. Gestão
9. Planejamento e Finanças
10. Desenvolvimento Urbano
11. Cultura
12. Procuradoria Geral
13. Educação
14. Saúde
15. Esporte e Cidadania
16. Trabalho e Desenvolvimento Econômico
17. Fazenda
18. Trânsito e Transporte Urbano
19. Cidades
20. Juventude
21. Serviços urbanos

FONTE: Prefeitura de Cuiabá (2012)

Órgãos
CUIABAPREV
Ouvidoria Geral
FUNEC
SANECAP
Guarda Municipal
Conselho de Recurso Fiscais

FONTE: Prefeitura de Cuiabá (2012)

Regionais
Regional Leste
Regional Sul
Regional Norte
Regional Oeste

FONTE: Prefeitura de Cuiabá (2012)

CAPITULO 06

PERFIL ECONÔMICO DA CIDADE DE CUIABÁ

O plano de governo de Serys tem três cortes de tempo, que servem como referência no planejamento estratégico para Cuiabá:

- Curto prazo: **Copa 2017**
- Médio prazo: **Cuiabá 300 anos**
- Longo prazo: **Cuiabá, capital do agronegócio, dos serviços e do turismo.**

Cuiabá não produz grãos, nem deve ser espaço para grandes plantações de commodities. Mas Cuiabá pode, a cada vez mais, ser sede das empresas de agronegócio, assim como se Cuiabá não tem as cachoeiras de Chapada, o Pantanal, ou as belezas de Nobres, é aqui a porta de entrada para isso tudo e muito mais, além do que o turismo em Cuiabá tende a se intensificar como centro de negócios e eventos.

Na economia moderna, a industrialização não é o único meio de se promover o desenvolvimento e, atualmente, menos ainda, em função da reestruturação produtiva (uso intensivo da tecnologia na produção, que diminui a absorção de mão-de-obra).

Outras atividades podem ser desenvolvidas como forma de geração de renda, tais como: dinamização do setor de serviços, experiências de cooperativas, de economia solidária. É preciso buscar alternativas econômicas, alavancar potencialidades.

É importante ter a visão das potencialidades da região e o trabalho de articular forças produtivas regionais num programa de desenvolvimento regional, confirmando Cuiabá como liderança na região metropolitana do vale do Rio Cuiabá.

O município deve se articular com o Estado e com a União de diversas formas, buscando intervir na economia para fazer com que ela cresça e distribua suas riquezas. Seja através de uma política de incentivos, fiscais ou financeiros (empréstimos por meio de banco do povo ou de aval para empréstimos bancários), seja através de mecanismos de comercialização de produtos, cursos de capacitação e formação para potenciais empreendedores e trabalhadores, fóruns de discussão para troca de experiências, ou outras iniciativas de inclusão social ou atração de empresas, de diversos segmentos.

CAPITULO 07**AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS**

São quatro grupos de ações a serem implantadas e seus respectivos eixos de atuação na gestão municipal:

- ➔ GRUPO 01 – REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**
- ➔ GRUPO 02 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**
- ➔ GRUPO 03 – PROJETOS ESPECIAIS**
- ➔ GRUPO 04 – SERVIÇOS PÚBLICOS**

Seguem as medidas propostas para intervir por eixo específico.

O modo de financiamento das medidas implantadas está diretamente ligado a Secretaria de Planejamento do governo municipal, que servirá como instrumento de gestão para os recursos e estratégias para sua captação, através de uma central de projetos, conforme veremos abaixo.

GRUPO 01 – REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

TABELA 01. Eixo Reorganização Administrativa do Município

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Gestão Eficaz	- Otimizar o funcionamento dos processos internos da prefeitura.		- Implantação de um sistema que acompanhe todo trabalho realizado na prefeitura – Sistema de Gestão. - Modernização da administração pública com a aplicação das novas ferramentas.
Comunicação Interativa	- Definir um padrão de comunicação, compreendida em plano de endo e externo.	- Não há comunicação interativa.	- Capacitar o corpo de funcionários e principalmente os assessores de imprensa para dialogar com a sociedade, compreendendo as ações da prefeitura. - Criar canais de comunicação direta para que a população possa colaborar com a plataforma de governo (ouvir).
Investimentos	- Priorizar a elevação dos investimentos.	- Cuiabá é cidade que menos investe comparado a outras capitais que possuem a mesma receita.	- Reduzir os custos da atividade meio através da gestão eficaz para aumentar a atividade fim.
Arrecadação	- Implantar um modelo de máquina arrecadadora ancorada em eficiência e justiça tributária.	- A inadimplência de tributos como o IPTU está concentrada em grandes e poucos proprietários. - O retorno do ICMS está abaixo do justo para Cuiabá. - Alguns setores, como o bancário, precisam ter o ISS reavaliado.	- Preparar a estrutura fiscal e jurídica e acompanhar o valor adicionado das empresas.

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Endividamento	- Redução da dívida municipal via renegociação e aumentar a capacidade de endividamento.	Quadro é de elevado custo de endividamento - e de significativo comprometimento com restos a pagar.	- Criar um núcleo dentro da Secretaria de Planejamento para cuidar do endividamento.
Servidores Municipais	- Implementar PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários).	- PCCS: plano de cargos, carreiras e salários.	- Reformular os PCCS - Garantir qualificação permanente aos servidores.

TABELA 02. Eixo Orçamento Participativo

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
	- Colocar em prática o que for discutido junto com a sociedade.	- Foi extinto em gestões anteriores.	- Dinâmica inovadora, a partir da criação de um indicador que acompanhe os benefícios sociais efetivos das ações definidas no orçamento participativo.

TABELA 03. Eixo Planejamento

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Novos recursos	- Elaborar projetos para captar novos recursos.	- O Governo Federal tem recursos disponíveis que são perdidos todos os anos por ausência de gestão do município. - Por falta de planejamento e eficiência jurídica o município perdeu recursos do PAC.	- Buscar recursos com o Governo Estadual, Federal, Parcerias com empresas privadas e até parcerias com do exterior, eficientemente ligado a uma assessoria jurídica em consonância com o tribunal de contas e o ministério público.
Central de Projetos	- Para trazer recursos, dentro de uma lógica de preparar Cuiabá para os próximos 20 anos.	- Projetos em Cuiabá são defasados em mais de 10 anos. Precisa-se de atualização e pesquisa de novas demandas de projetos.	- Implantar uma Central de Projetos para o Município.
Plano Diretor	- Revisar e atualizar o Plano Diretor da Capital. - Reorganizar o plano diretor, através de uma nova dimensão no IPDU, que passa a servir como efetivo centro de estatísticas municipais e planejamento urbano.	- É fraco e defasado com a realidade do município.	Reorganizar um novo Plano Diretor.

GRUPO 02 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

TABELA 01. Eixo Desenvolvimento Econômico

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Política de incentivos	- O poder público deve intervir na economia.	- Cuiabá não é uma cidade atrativa para empresas, apesar de alguns casos isolados de sedes de grandes conglomerados agroindustriais estarem se instalando aqui.	-Elaborar um plano de incentivos, que possua um Conselho envolvendo toda sociedade organizada. - Criar indicadores para que os incentivos concedidos retornem em benefícios sociais como empregos.
Atração de empresas	- Transformar Cuiabá em capital do agronegócio, turismo e serviços.	- Cuiabá não tem ambiente atrativo para empresas, como consequência é sede de poucas empresas de grande porte e não recebe grande fluxo de médias e pequenas empresas.	- Difundir o potencial de Cuiabá pelo país afora. - Criar espaço empresarial atrativo.
Parceria Público-Privado (PPP)	-Elaborar um plano integrado, sobretudo na infraestrutura de logística, haja vista a pouca capacidade de investimento da capital.	- Faltam grandes obras estruturantes.	-Criar eixos de ampliação urbana, como centro industrial e tecnológico moderno.
Micro-crédito	- Fomentar o empreendedorismo.	- Os meios atuais de micro-crédito são bastante burocráticos.	-Desburocratizar o banco do povo e recriá-lo em bases democráticas.
Comércio	- Incentivar o comércio cuiabano.	- 95% do comércio é constituído por empresas do “Super Simples” micro e pequenas empresas. - 70% da empregabilidade estão no comércio das micro e pequenas empresas.	- Promover a sustentabilidade do comércio, inclusive aquele prejudicado pelas obras de mobilidade urbana. - Promover incentivos fiscais para o setor comercial.

Arrecadação	- Implantar um modelo de máquina arrecadadora ancorada em eficiência e justiça tributária.	A inadimplência de tributos como o IPTU está concentrada em grandes e poucos proprietários. - O retorno do ICMS está abaixo do justo para Cuiabá. - Alguns setores, como o bancário, precisam ter o ISS reavaliado.	- Preparar a estrutura fiscal e jurídica e acompanhar o valor adicionado das empresas. -Facilitação de acesso ao parcelamento eletrônico com permissão para que o contribuinte emita as guias dos parcelamentos sem a necessidade de ir até a prefeitura. - Cobrança eficaz das multas pecuniárias geradas pela secretaria do meio ambiente ou de qualquer outra origem.
-------------	--	---	--

TABELA 02. Eixo Desenvolvimento Sustentável

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Área de Preservação Permanente (APP)	- Rever e mapear todas as áreas de APP. -Revitalização das margens do Rio Cuiabá.	- Existem áreas de APP invadidas em Cuiabá. - As margens do Rio Cuiabá necessitam de recuperação. Apoiar as ações do Projeto Verde Rio.	- Fiscalizar e Regularizar a situação das APP's. - Revitalização e Recuperação das margens do Rio Cuiabá.
IPTU Verde	- Incentivar a consciência ecológica.	- Não existe.	- Plano que abranja uma forma de receber o vultuoso valor inscrito em dívida ativa.
Emprego	- Qualificação.	- No Sine sobram vagas por desqualificação.	- Plano municipal de qualificação profissional.

GRUPO 03 – PROJETOS ESPECIAIS

TABELA 01. Eixo Cidade que educa - A violência simbólica

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
	-Tudo na cidade educa, contudo também pode oprimir.	- A cidade não possui um planejamento urbano que procure educar e melhorar a autoestima da população.	- Pensar a cidade como um espaço de formação cultural.

TABELA 02. Eixo Projetos Especiais

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Feira Livre	-Revitalizar as Feiras Livres. - Garantir melhores condições de trabalho aos 1.500 feirantes cadastrados.	- Mais que uma relação comercial, a feira livre é um espaço de encontros, reencontros e bate-papo. - Enxergar a feira como uma oportunidade para sair do desemprego. - A feira movimenta a economia dos bairros. Os comerciantes da região aproveitam para deixar o estabelecimento comercial aberto até mais tarde nos dias de feira. Todos saem ganhando. -Incentivar a organização da categoria. Visando principalmente a sua organização para atrair cada vez mais consumidores e, ainda os turistas.	-Atender sempre o interesse público e respeitar as exigências higiênicas, sanitárias, viárias e urbanísticas das feiras. -Garantir direitos aos feirantes e retirá-los da informalidade. - Em parceria com o SEBRAE, disponibilizar para os feirantes a qualificação de Pequeno Empreendedor. - Garantir segurança nas feiras livres.
Igrejas	- Agilizar documentações, construção e reformas de templos na cidade. - Incentivo para contas de água e luz. - Apoio em eventos.	- As igrejas fazem ações sociais, que auxiliam a atuação do gestor municipal.	- Implementar ações de apoio as ações das igrejas pela cidade.

TABELA 03. Eixo Secretaria de Bairros

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Criar a secretaria	- Aproximar o cidadão da gestão pública.	- Hoje são as regionais.	- Melhorar a estrutura de participação das regionais.

TABELA 04. Eixo Secretaria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Criar a secretaria	- Desenvolver projetos e programas de políticas públicas para as mulheres.	- As mulheres ainda sofrem com a discriminação no trabalho e na família. É ainda muito alto os índices de violências sofrida por mulheres em Cuiabá. - São poucos os programas voltados para a inserção social em saúde da mulher.	- Criar programas de Saúde da mulher. - Promover a qualificação da mulher para o mercado de trabalho. - Criar casas de acolhimento às mulheres vítimas de violência. - Instituir programa de reeducação dos agressores.

GRUPO 04 – SERVIÇOS PÚBLICOS

TABELA 01. Eixo Saúde

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Atenção Básica	- Ampliar os PSF. - Ampliar equipes de Saúde Bucal. - Implantar 100% de cobertura do programa de saúde da família e saúde bucal. - Ampliar o atendimento odontológico às UBS. - Garantir a suficiência de leitos, consultas e procedimentos especializados, redimensionando a rede hospitalar e ambulatorial e definindo referências territoriais. - Implantar programa de atendimento domiciliar municipal (home care).	- Uma das maiores reclamações dos usuários é falta do atendimento a 1º urgências no PSF.	- Implantar atendimento das 1º urgências nos PSF. - Ampliar a equipe de Saúde Bucal. - Dobrar o número de PSF no primeiro ano de governo. - Na aplicação de Unidades de PSF, priorizar os bairros de maior vulnerabilidade social. - Ampliar a cobertura de equipes de PSF para ao menos 60%. - Regularizar a situação dos Agentes Comunitários de Saúde que ainda estão em situação irregular no município. - Promover a integração no PSF com a secretaria de esportes e assistência social para promover a saúde além de cuidar das doenças. - Ampliar a lista de medicamentos distribuídos nas unidades inclusive com o retorno das vacinas em todas as unidades de saúde.
Atenção Secundária	- Implantar 4 unidades de pronto atendimento (UPA) em toda região de Cuiabá. - Construção de um Centro Ambulatorial Especializado, com inclusive disponibilização de SADT	- Investimentos na área da saúde são insuficientes para ampliação da rede e até para sua manutenção.	- Buscar recursos para construção, implantação e manutenção da rede saúde. - Regionalizar a cidade em distritos: Norte, Sul, Sudeste, Leste e Oeste a partir das policlínicas para

	(tomo, RM, RX, USG e outros). - Equipar as policlínicas para atendimento de urgência/emergência, com qualificação dos profissionais, de forma a garantir um atendimento emergencial ou pré-hospitalar adequado.		otimizar o fluxo dos pacientes. - Matriciamento das especialidades - regionalizar os especialistas de forma que os pacientes sejam acompanhados pelos mesmos especialistas. - Fornecer os insumos necessários para o atendimento dos especialistas. - Otimizar o agendamento das consultas e diminuir o tempo de espera.
Atenção Terciária	- Organizar o SAMU. - Articular, qualificar e humanizar a rede de atenção às urgências.	- Não existe base de dados e nem de controle dentro do sistema de saúde.	- Fortalecer o SAMU como base de dados da Saúde.
Pronto Socorro de Cuiabá e Hospital São Benedito	-Reduzir a demanda. -Pleno Funcionamento.	- O Pronto Socorro de Cuiabá está sobrecarregado. Duas UTIs fechadas no Hospital São Benedito.	Implantar o PS em construção e colocar em funcionamento as duas UTIs do São Benedito.
Implantar Atenção Materno e Infantil - Mãe Cuiabana	Implantar Rede de Atenção Materno Infantil – Mãe Cuiabana	- Inexiste de forma sistemática e abrangente.	Pré - natal de Qualidade para as mães cuiabanas. - Garantia de referência hospitalar para o parto a todas as gestantes. - Acompanhamento das crianças de risco até um ano de vida. - Criação do Hospital Municipal Materno Infantil, com UTI Pediátrica e Neonatal;

			- Criação da Maternidade Pública Municipal, com ênfase para o desenvolvimento dos projetos: mãe canguru, maternidade segura e IHAC – Hospital amigo da Criança. - Promover mutirões para a realização de CIRURGIAS ELETIVAS (laqueadura tubária, vasectomia).
Saúde do Homem	-Ampliar a política de atenção à saúde do homem.	- Inexiste de forma sistemática e abrangente.	- Ofertar na rede de serviço exames para diagnóstico de câncer de próstata, consulta médica com urologista, e garantir o acesso nos casos cirúrgicos.
Vigilância Sanitária	- Controle sobre dengue - Ampliar e qualificar o controle de doenças e agravos. - Reestruturar a VISA municipal, trabalhando com planejamento socializado entre os profissionais; - Retomar o desenvolvimento de ações educativas e de prevenção junto ao setor regulado e população, em todas as áreas de interesse da VISA. - Equipar a VISA com rede de computadores, lap tops, tablets e demais equipamentos necessários, inclusive impressos de qualidade. - Instituir normativas para eventos do ponto de vista sanitário.	- A dengue continua sendo problemática em Cuiabá. - Tem um número grande de estabelecimentos sem alvarás da vigilância sanitária.	- Ampliar as equipes de combate a dengue, principalmente para cuidar do patrimônio municipal. - Rever a legislação para o licenciamento sanitário, de forma que os serviços que não o tenham, não possam funcionar no município, bem como monitorar essa fiscalização. - Publicar o Novo Código, há anos revisado e estruturado. - Priorizar ações de maior risco epidemiológico. - Rever a atuação da VISA no que concerne as interferências políticas, de forma que prevaleça o interesse sanitário em favor da população.

	- Investir na fiscalização de Saúde do Trabalhador e na investigação de acidentes de trabalho. - Agilizar o trâmite dos processos de licenciamento sanitário.		
Assistência Farmacêutica	- Implementar controle sobre o estoque e logística dos medicamentos de baixo custo. - Aprimorar o fornecimento gratuito de medicamentos à população na rede de saúde ou em domicílio.	- Ausência de medicamentos para os pacientes. - As farmácias das policlínicas fecham às 20h.	- Criar um sistema integrado ao sistema de saúde, que controle a distribuição de medicamentos. - Desenvolver políticas de assistência farmacêutica de baixo e alto custo, de forma a minimizar essa assistência à população.
Servidor da Saúde	- Qualificação e Atualização dos profissionais. - Instituir programa de capacitação inicial aos profissionais que adentram o serviço público municipal, inclusive para estagiários. - Rever a diferenciação de salário entre os profissionais de saúde municipal, o que contraria a legislação. - Desenvolver política de valorização profissional para que seja possível uma postura de atendimento e cuidado à saúde humanizado e que atenda às expectativas da população (3 princípios do SUS). - Implantar sistema de prêmio por produção. - Estimular o desenvolvimento de projetos/estudos entre os profissionais do SUS.		- Instituir Programa de Atualização e Qualificação para melhorar o atendimento ao usuário. - Implantar uma política de recursos humanos, propiciando o seu desenvolvimento dos seus trabalhadores e modernizando as relações de trabalho. - Qualificar a gestão em todos os níveis.

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Programas Especiais – Intersetorialidade.	- Implementar programas de Lazer e Esporte nos bairros complementar ao atendimento dos PSF's. - Controlar os produtos para Saúde. - Desenvolver ações intersetoriais voltadas para a promoção da saúde, articuladas com as políticas sociais do governo. - Participar efetivamente das políticas intersetoriais e de inclusão social definida. - Implantar o programa esporte saúde, vinculado a todos os programas de saúde. - Implementar o atendimento e educação em saúde nas escolas (Palestras de temas diversos, oftalmologia, exames médicos e outros); - Estreitar laços com Universidades em busca de parcerias. - Criar a Escola Municipal de Saúde Pública. - Estruturar o LACEN Municipal para suporte da Vigilância Epidemiológica e Sanitária.	- Lazer melhora o desempenho dos tratamentos de pacientes do PSF	- Criação de um Centro Municipal de Processamento de Produtos para a Saúde.
Déficit na Saúde	- Reduzir a dívida com a saúde.	Déficit de 8 milhões/mês.	- Criação de Fundo para atrair investimentos. - Ir atrás de Fontes de financiamento através do planejamento. - Rever contratos antigos, os quais vem sendo realizados termos aditivos e que não atendem às necessidades da população.

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Sistema de Informação	- Implementar ferramentas de controle. - Integrar os níveis de atendimentos num sistema único onde o próprio médico encaminha e marca a consulta ou exames necessários ao paciente, evitando assim a locomoção do paciente - Implantar uma política integrada de informação do SUS em todos os níveis de atenção e de gestão. - Divulgar as ações de saúde com frequência (boletins no site da SMS e outros), publicando os indicadores de saúde do município.	- Não há controle sobre os atendimentos realizados. - Há uma falta de interligação dos atendimentos ao usuário. - Falta controle como um todo. Falta investimento em informática.	- Criar um sistema que integre toda a saúde. - Implantar o sistema de regulação SISREG, em todas as unidades de saúde. - Investir em educação em saúde na mídia. - Criar um sistema de automação em toda a área da saúde. Que atualmente não existe na rede de saúde.
Gestão	- Ampliar a relação da gestão municipal do SUS. - Realizar concurso público; Propiciar o ingresso de trabalhadores no sistema municipal de saúde por meio de concurso público. - Apoiar os Conselhos de Saúde e as Conferências de Saúde com vistas ao seu fortalecimento para que possam exercer plenamente os seus papéis. - Estimular a participação e avaliação dos cidadãos nos serviços de saúde. - Garantir que o Secretário de Saúde acompanhe mais de perto os serviços municipais de saúde por meio de visitas frequentes às unidades descentralizadas e desconcentradas. - Implantar sistema de monitoramento dos contratos firmados.	-Modelo arcaico	- Apoiar o processo de formação de conselheiros. - Garantir a avaliação técnica minimamente anual dos serviços contratados/credenciados junto ao SUS municipal. - Implantar cultura de planejamento, informação e avaliação em saúde.

TABELA 02. Eixo Drogas e Álcool

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Comunidades Terapêuticas	- Regularizar as Comunidades Terapêuticas existentes. - Regularizar os serviços/centros de recuperação de usuários de álcool/drogas existentes.	- As Comunidades Terapêuticas não são regulamentadas.	- Enfrentar com todas as forças essa mazela social que está destruindo nossas famílias.
Centro de Apoio	- Centro integrado que envolva todas experiências de entidades religiosas ou não, em uma experiência central.	- As Comunidades Terapêuticas não possuem profissionais e estrutura para operar e não possuem apoio municipal para desenvolver o trabalho de recuperação.	- Criar 2 Centros de Atendimento (CPA e Coxipó) com a estrutura necessária para dar suporte as Comunidades Terapêuticas.

TABELA 03. Eixo Educação

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Creche	- Aumentar o número de creches nos bairros.	- Há uma carência de creches na cidade.	- Aumentar a oferta de vagas e o número de matrículas nas creches. - Buscar recursos e pesquisar quais áreas possuem a maior demanda para construir novas creches. - Implementar Programa “CRECHE SAUDÁVEL” que irá ofertar atenção médica e odontológica para as crianças.

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Educação Básica	- Criar escolas modelos, em período integral e com múltiplas atividades esportivas. - Distribuição de Tablet integrado com a Cidade Digital.	- Os dados do Ideb apontam Cuiabá com índices alarmantes na qualidade do ensino. - O Plano Nacional da Educação prevê aumento dos investimentos da Educação e tem a Meta de alcançar 50% das Escolas com Educação de Tempo Integral.	- Promover condições necessárias para ampliação, melhoria e manutenção da infraestrutura das escolas de Educação Infantil e Ensino fundamental para o atendimento dos estudantes, considerando acessibilidade e demandas futuras, bem como o provimento de equipamentos e materiais de apoio pedagógico. - Priorizar este esforço como fundamental na formação dos nossos jovens. - Integrar os estudantes a Cidade Digital através do uso do Tablet. - Desenvolver o Projeto “VER MELHOR” com apoio do Programa Olhar Brasil. Realização de acuidade visual, garante a consulta oftalmológica e os óculos, para estudantes da 1ª a 9ª série. - Firmar convênios com vistas a garantir a melhoria da qualidade educacional do município.

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Inclusão Digital	- Integração com a Cidade Digital.	- Sem a inclusão digital o cidadão está fora do mercado de trabalho e da sua inclusão na cidade digital.	- Criar nas escolas e bairros “Centros” de inclusão digital.
Qualificação juvenil	- Aumentar a demanda pelos Cursos Técnicos.	- Há vagas de empregos na cidade que não são preenchidas.	-Levar aos bairros carentes.
Pré-vestibular	- Reativar o programa pré-vestibular.	- Deu bons resultados.	- Aprimorar o conceito, mais integrado com o Enem.
Ensino Superior	- Ampliar o acesso ao ensino superior para população de baixa renda. - Orientar Vocacionalmente os jovens.	- Há um alto índice de desistência no ingresso ao Ensino Superior, sobretudo o particular.	- Através de incentivos criar vagas nas faculdades particulares, cotas para população de baixa renda. - Criar um Programa de Orientação Vocacional para os jovens.
Manutenção do passe livre.	- Manter o passe livre estudantil.	- É uma intervenção do poder público para facilitar o acesso do jovem à educação.	- Manter o passe Livre para todos os estudantes.
Professores	- Capacitação constante dos professores. - Reorganização do papel da educação.	- A nossa educação é um instrumento que produz e reproduz desigualdade.	- Investimento na gestão da educação. -Valorização dos professores através de salários e capacitação.

TABELA 04. Eixo Ciência e Tecnologia

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Cidade Digital – Infraestrutura	- Preparar a infraestrutura de rede de internet para toda cidade, no conceito de cidade digital.	- Cuiabá tem se firmado com o perfil de cidade de serviços, com universidades e sedes de empresas.	- Reestruturar a rede que assiste o município. - Em interface com a cidade digital cada aluno passar a ter um Tablet.
Cidade Digital – Superestrutura	- Implantar uma superestrutura	- Frágil estrutura de rede de internet. - É a forma mais viável para permitir o acesso à informação e ao conhecimento às camadas de baixa renda.	- Investir prioritariamente nessa forma de infraestrutura.
Comunicação	- Integrar as informações da gestão municipal para o cidadão através da cidade digital.	- A cidade possui problemas de comunicação com a sociedade.	- Inserir a comunicação na cidade digital.
	• UM PROGRAMA BASE E INTERSETORIAL: Ciência e Tecnologia por uma Economia de Baixo Carbono O programa “Ciência e Tecnologia por uma Economia de Baixo Carbono” visa reduzir as emissões de carbono em Cuiabá e região, por meio da utilização de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), da implantação de novas tecnologias energeticamente eficientes e da geração de energias alternativas (EA). O programa será estruturado em dois eixos: 1. <u>Cidade Inteligente (CI)</u>: fará uso de novas tecnologias de informação e comunicações (TIC), possibilitando o monitoramento de serviços públicos como iluminação, transporte e segurança. Não menos importante, o CI possibilitará a melhoria na transparência da gestão pública, promovendo a democracia e aumentando a inclusão digital, além de melhorar o tráfego de veículos urbanos e a iluminação pública, com impactos positivos sobre a qualidade de vida e a segurança na cidade; 2. <u>Eficiência Energética e Energias Alternativas (EA)</u>: Serão buscados parcerias e financiamentos para a instalação de energia solar em		

prédios públicos (escolas, hospitais, prontos socorros, postos de saúde etc). Toda a iluminação convencional será gradativamente substituída por sistemas LED. Além disso, a prefeitura tomará como base os princípios da bioarquitetura (eficiência energética/uso de energias alternativas, reaproveitamento de água, construções inteligentes, telhados verdes) sempre que possível quando da construção de novas edificações. Será implantado um programa de produção de biodiesel a partir de óleos residuais (óleos de fritura usados, por exemplo). O biocombustível gerado nesse programa, além de evitar a poluição das águas pelos óleos residuais que serão transformados em biodiesel, modernizará a frota da prefeitura, tornando-a mais eficiente sob o ponto de vista ambiental (menor emissão de CO₂). Haverá ainda o incentivo para a busca de tecnologias de geração de energia a partir da queima do lixo orgânico. Desta forma, reduziremos as áreas destinadas a aterros sanitários, dando um aproveitamento econômico para o lixo.

Os programas acima mencionados incentivarão o surgimento de empresas de base tecnológica, impulsionando a transição de Cuiabá para uma economia de baixo carbono.

Possíveis fontes de financiamento:

1. Renda própria prefeitura;
2. Programa “Minha Cidade Inteligente” (MCTIC);
3. BNDES;
4. Financiadora de estudos e projetos (FINEP – MCTIC)
5. Ministério das Cidades;
6. Programa de Desenvolvimento Energético para Estados e Municípios (PRODEEM – MME);
7. Governo do estado de MT;
8. FAPEMAT;
9. Organismos internacionais.

TABELA 05. Eixo Ambiental

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Resíduos sólidos	- Adequar-se à política nacional de resíduos sólidos. - Implantar política de reciclagem dos resíduos, gerando empregos, rendas e diminuição do impacto ambiental. - Incorporando as atuais cooperativas de catadores. - Desenvolver arrastões de limpeza em parceria com empresas e população (para uma cidade mais limpa). - Atentar para uma destinação adequada para o lixo hospitalar. - Criar uma campanha cultural para população passar a reciclar. - Implantar novas tecnologias em substituição ao modelo Aterro Sanitário.	- O maior problema quanto a nova gestão de resíduos sólidos se encontra na sua manutenção. - O que chamamos de lixo pode ser fonte de renda e de riquezas. - Ha diversas experiências pelo país de empresas ganhando dinheiro até do exterior com o sequestro de carbono (detalhe: o que na floresta amazônica é difícil de sair, nos aterros sanitários sai) - É um planejamento para nossas próximas gerações terem um desenvolvimento humano sustentável. - O modelo de aterro sanitário está superado pois apresenta sérios problemas de contaminação do solo e do lençol freático.	- Recorrer ao consórcio para operar a manutenção do sistema com outras cidades da baixada. - No local de destinação do lixo o tratamento dos resíduos sólidos deverá atentar para que uma parte se transforme em adubo, outra material reciclável, outra energia, e outra, sequestro de carbono. - Implantar usina de tratamento de lixo em substituição ao atual aterro sanitário.
Saneamento básico	- Ampliar a rede	- Cuiabá está em déficit com o saneamento.	- Ampliar a rede.
Drenagem	- Implantar um projeto de Macrodrenagem e Microdrenagem em Cuiabá que abranja os bairros mais problemáticos quando a inundação.	- Cuiabá não possui rede de drenagem. - A rede que existe não funciona. - Não há manutenção nas redes existentes.	- Conseguir recurso junto ao Ministério das Cidades para o projeto de Macro drenagem e Microdrenagem. - Criar equipe de manutenção da rede.

	- Rever a situação das drenagens existentes. - Fazer a manutenção das drenagens operantes. - Formular campanha de conscientização da rede de águas pluviais não são esgoto.	- A rede é utilizada com descarga de esgoto doméstico.	- Fiscalizar as redes irregulares. - Criar um Programa de conscientização sobre saneamento.
--	---	--	--

TABELA 06. Eixo Habitação

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Habitação	- Ampliar a construção de casas pelo “Programa minha casa minha vida”.	- Cuiabá apresenta expressivo déficit habitacional.	- Priorizar a construção das habitações. - Elaboração e manutenção de um cadastro geral de demandas habitacionais, também para as demais classes de rendimentos.
Loteamento	- É preciso planejar áreas de expansão urbana de forma ordenada.	- Evitar o fenômeno em que as pessoas desistam de morar porque não há infraestrutura, lazer, escolas, ônibus, etc.	- Fazer os loteamentos obedecendo ao Plano Diretor da Cidade e Lei Orgânica da Cidade.
Regularização fundiária	- Avaliar a situação dos bairros.	- Ainda é um problema crônico, há bairros inteiros sem regularização e isso está ligado diretamente ao autoestima da população.	- Criar patrulhas multidisciplinares para regularização fundiária. - Formar parceria com o CREA-MT.

TABELA 07. Eixo Turismo

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Turismo de negócios.	- O grande potencial turístico do município é o turismo de negócios, de eventos e o histórico e cultural.	- Cuiabá, por ser um município antigo, tem um patrimônio histórico importante, de arquitetura tipicamente colonial, com influências neoclássicas e ecléticas, e muitos prédios do centro históricos foram tombados e restaurados.	- Melhoria e ampliação da estrutura e serviços turísticos, para explorar todo o potencial das riquezas naturais e culturais do município, com maior oferta de passeios e atividades, e atendimento de qualidade, aumentando assim sua atratividade, consolidando Cuiabá como destino de viagem em escala nacional e internacional.
Qualificação da mão de obra	- Capacitação em hotelaria e de restaurantes. - Cursos de Idiomas.	- A falta de capacitação é maior reclamação por parte dos empresários do ramo.	- Levar aos bairros a informação de cursos disponíveis pelo Senai, Sebrae, etc.
Artesanato e Gastronomia	- Incentivar os profissionais que atuam nesse ramo.	- Cuiabá tem que se preparar para o turismo oferecendo o que é típico em Cuiabá.	- Fomentar o artesanato e gastronomia cuiabana.

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Resgate do Patrimônio Histórico	- Valorizar a cuiabania. - Restauração da área histórica de Cuiabá. - Visibilizar um centro histórico capaz de resguardar a cultura e a memória da cidade.	- O turismo é atraído também pelo conhecer outras culturas. - A situação é de abandono do patrimônio histórico. - O Centro Histórico continua em um processo de deterioração. - Sem segurança o Centro Histórico é frequentado por todo tipo de público, propagando drogas e prostituição. - Além do problema dos camelôs, o Centro Histórico hoje acabou se tornando refúgio de um número muito grande de desocupados, transformando a região em um lugar que ninguém mais tem vontade de visitar.	- Firmar convênio Município-Estado para a revitalização da área central de Cuiabá. - Implantar segurança em tempo integral na área central da cidade.
Rio Cuiabá	- Inserir o rio como ponto de atração turística.	- O rio está esquecido.	- Revitalizar

TABELA 08. Eixo Agricultura

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Agricultura Familiar	- A capacitação continuada e educação formal e informal de produtores no meio rural com o apoio de parcerias. E, assim criar processos de industrialização de baixo custo e oportunidades para a agregação de valor à produção agrícola; Fomentando o funcionamento da Agroindústria de Beneficiamento de Hortaliças Orgânicas /Aspoagre.	- O solo da região é impróprio para grandes lavouras, demandando muito investimento para a correção do solo, o que acaba tornando mais viável o cultivo de pastagem para o gado, contribuindo para a baixa capacidade de produção da agricultura. Assim como no restante do estado, a agricultura familiar cuiabana sofre com a falta de titulação fundiária e, com isso, de acesso ao crédito e à assistência técnica, com pouca organização da produção e da comercialização. - Segundo INCRA E INTEMAT, há seis assentamentos no município de Cuiabá, estaduais e casulo, com 729 famílias assentadas.	- Viabilização da regularização fundiária para que os produtores rurais tenham acesso às políticas de fomento à agricultura familiar, por meio de crédito e assistência técnica, ampliando a capacidade de produção e de comercialização dos produtos; - Implantação de pequenas agroindústrias para agregar valor e certificar os produtos da agricultura familiar, aumentando a comercialização e diminuindo a dependência dos atravessadores; - Incentivos à organização da produção, por meio de associações e cooperativas; - Incentivar a sua distribuição às Feiras livres em Cuiabá.

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Cuiabá capaz de incluir e ser sustentável proporcionando oportunidades a todos através de ambicioso programa de agricultura familiar.	- Fortalecimento a Central de Armazenamento da Agricultura Familiar/Coopersus; Prestando serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, sob orientação do CMDS (Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável). - Fortalecer a agricultura municipal através da criação de departamento de ATER do Município, com a contratação de técnicos para prestar Assistência Técnica e Extensão Rural no município de Cuiabá de forma contínua.		- Abastecimento da alimentação escolar com a compra de pelo menos 30% dos produtos da agricultura familiar. - Promover a implantação de hortas orgânicas; - Apoiar e incentivar a oportunidades de crédito em parceria com as agências bancárias, especialmente para habitação, instalações produtivas, armazéns, equipamentos e insumos na área rural, como também, trabalhar todas as linhas do PRONAF; Apoiar a diversificação da renda através de programas de agregação de valor, principalmente nas áreas de maior valor agregado, como a piscicultura, fruticultura, floricultura e plantas ornamentais, insumos para a indústria de perfumaria,

	- Criar um programa municipal incentivando a produção agroecológica no município com a construção do espaço do produtor orgânico, que através do departamento de ater cadastrará produtores assistidos para comercialização no espaço, onde buscará cadastro no MAPA para comercialização direta dos seus produtos orgânicos.	cosméticos e medicamentos. -A reestruturação da Vigilância Sanitária e a reestruturação do Serviço de Inspeção Municipal para fortalecer e regulamentar as agroindústrias no município de Cuiabá, atendendo a demanda dos pequenos/médios produtores que buscam a regulamentação dos seus produtos de origem animal de forma segura e que garanta a saúde do consumidor. - Construir o projeto Hortas Comunitárias, onde será fomentada a produção de alimentos em área coletiva no perímetro urbano. - Criação do programa de hortas e agro quintais nas escolas, onde técnicos, com auxílio dos professores levarão a
--	--	---

			agroecologia como ciência, introduzindo a sustentabilidade para dentro da sala de aula, conscientizando as crianças da importância de gerir os recursos naturais com consciência. - Revitalização de Feiras Livres, através da ampliação de locais de comercialização e do número de feirantes; Implantação do Centro de Artesanato Rural;
Animais Domésticos	Criação da coordenação de Bem Estar Animal.	O município não possui políticas públicas implantadas para controle de natalidade/morbidade dos animais.	Aprovação da lei que rege o funcionamento do Centro de Controle de Zoonoses. Implantação de educação ambiental sistêmica nas escolas municipais relativas a fauna (proteção animal/posse responsável).

TABELA 09. Eixo Segurança

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Guarda Municipal	-Efetivação da guarda Municipal. - Agentes para um grande multirão de prevenção e de conscientização da sociedade para o combate à droga.	- Cuiabá está entre as cidades mais violentas do país. Devido principalmente a crimes envolvendo usuários de entorpecentes. - O município não investiu em segurança pública nos últimos anos. - Os jovens, de regiões carentes, são maioria nos índices registrados de criminalidade. - É importante associar a guarda municipal às escolas.	- Ampliação da Guarda Municipal na segurança de escolas municipais, estaduais, federais e particulares. - Colocar na rua a guarda municipal - Criar a patrulha escolar.

TABELA 10. Eixo Juventude (A juventude é transversal, dentro da ideia de “sistêmico” como vimos atrás, a juventude interage com todos os eixos descritos no Plano de Governo de Serys)

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Álcool e Drogas	- Mapear as regiões com alto índice de consumo de álcool e drogas e investigar a inserção no mundo das drogas.	- Cada vez mais cedo o jovem está entrando para o mundo das drogas.	- Formatar campanha contra drogas.
Violência	- No trânsito. - Na cidade.	- Alta taxa de morte entre jovens. - Aumentou a quantidade de execuções envolvendo usuários de entorpecentes na Capital.	- Atenção prioritária aos jovens.
Emprego / Desemprego	- Qualificar os jovens.	- Os empregadores reclamam da falta de qualificação dos jovens. Está ocorrendo o fenômeno apagão de talentos e profissionais.	- Criar políticas de incentivo para qualificação de jovens e inserção ao mercado de trabalho.
Cultura	- Fomentar a cultura, respeitando a grande diversidade.	- A ausência de referências culturais é fator de uma geração dispersa.	- Usar como base a cidade que educa e a violência simbólica.
Prostituição	- Combater a prostituição infanto-juvenil.	- É um problema que aflige o Estado.	- Criar programas de combate.

TABELA 11. Eixo Cultura

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Festas Cuiabanas	- Criar festas onde se apresentem as danças e culturas típicas de Cuiabá.	O calendário de festas tem sofrido constantes alterações.	- Priorizar a ampliação e a manutenção das festas cuiabanas.
Espaços Culturais	- Propor lugares onde a cuiabania se mostra.	- Há uma resistência por parte dos poderes públicos e privados.	- Promoção de atividades culturais.
Circuito de Gastronomia Cuiabana	- Disseminar a gastronomia cuiabana entre a população, divulga-la para o turismo.	- Uma das maiores riquezas cuiabanas não é devidamente explorada.	- Criar um calendário próprio.
Rio Cuiabá	- Revitalizar	- O rio está esquecido.	- Criar um núcleo multidisciplinar para que o Rio Cuiabá faça parte da realidade do povo cuiabano, criando dentre outras coisas um barco restaurante que leve turistas até o Pantanal (Leverger) e também escolares e munícipes.

TABELA 12. Eixo Esporte e Lazer

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Academia ao ar Livre	- Implementar as academias nas praças dos bairros.	- Existe só nos parques principais da cidade, não é suficiente para atender a população.	- Criar um amplo programa.
Incentivo ao Esporte	- Incentivar a inserção da juventude a pratica de esportes.	- É ineficiente.	-Priorizar o esporte como fator de interação.

TABELA 13. Eixo Planejamento Urbano e Meio Ambiente -

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Transporte e Mobilidade Urbana	- Dar suporte a SMTU com as obras de mobilidade. - Ampliar as obras de mobilidade da cidade. - Concluir as “obras” do Rodoanel. E levar toda a infraestrutura para seu entorno (Água, luz, esgoto, farmácia, mercados, escolas). - Realizar um grande replanejamento de mobilidade urbana.	- Segundo dados da AMM o número de veículos que circula pela cidade aumentou, principalmente de motos, ciclomotores e automóveis. - Se adequar a nova Política Nacional De Mobilidade Urbana, exige uma série de melhorias nesse serviço utilizado pela maioria da população. - Planejar as adequações viárias para resolver o problema para os próximos 20 anos é melhor tornar o trânsito mais humano, mais civilizado.	- Tornar o trânsito mais humano deve ser uma o alvo de uma grande campanha publicitária e de engenharia de trânsito. - É preciso investir na humanização do motorista. - Realizar um profundo estudo das obras de mobilidade. - Criação de uma empresa pública de transporte urbano para operar as linhas deficitárias, como medida de desoneração e consequente redução da tarifa. - Formação de consórcio entre as empresas particulares de transporte urbano como meio de otimizar recursos e despesas evitando a duplicação de operação de linhas - Manter as atuais e criar novas faixas exclusivas de ônibus, compartilhadas com motos e táxis
Transporte Público	- Oferecer um serviço de qualidade tanto para o passageiro quanto para os	- A única solução para diminuir o fluxo nos horários de pico é	- Oferecer um transporte público de qualidade e seguro,

	motoristas e cobradores é o primeiro passo para fazer um trânsito mais humano. - Fazer com que esse morador deixe o transporte individual em casa.	o uso correto do transporte coletivo. - A falta de transparência no processo de concessão de linhas para o chamado transporte alternativo e as más condições do serviço.	com uma tarifa socialmente justa. Implantação gradativa do BRT com pelo menos quatro eixos estruturantes da cidade complementando o VLT.
Semáforos		Em alguns pontos estão quebrados e mal sincronizados.	- Renovação da sinalização semafórica com a implantação de conjuntos semafóricos inteligentes

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Moto vias	- Com o aumento das motocicletas é preciso ter um plano para um convívio harmonioso com os demais veículos.	- Não existe.	- Criar um núcleo envolvendo a UFMT para se implantar.
Ciclovias	- Priorizar as ciclovias, as ciclo-faixas, com segurança para o cidadão. Com barreiras de proteção de concreto. - Uma das sugestões é fazer um canteiro central nas avenidas para ser usado pelos transportes coletivos, um aparato para que não haja invasão dos coletivos nas ciclo-faixas e o restante deve ser usado pelos veículos individuais. Assim o	- Já existe o movimento “Ciclovias Já!”, mostrando que a população carece desse tipo de obra. - Fazer com que o cidadão entenda que ele, ao usar uma bicicleta ele está comprando saúde, o prolongamento de vida.	- Tornar um passeio humanizado, mas feito com toda a responsabilidade para não se atropelar o usuário. - Manutenção das ciclovias/ciclo-faixas existentes periodicamente - Implantação de ciclovias/ciclo-faixas em novas vias construídas - Abertura dos parques municipais para a

	trânsito poderá trazer mais qualidade de vida para o cidadão.	utilização da bicicleta para lazer de crianças e adultos. - Praças públicas com espaço para ciclistas, com a criação de pistas que podem ser compartilhadas com skate e patins. - implantação de programas educacionais nas escolas, orientando a importância da bicicleta para pequenos deslocamentos, e as vantagens de utilizar a bicicleta para a cidade como transporte ativo. - campanhas de educação no trânsito implantadas pela secretaria de mobilidade, visa do orientar motoristas e ciclistas de seus direitos e deveres. - redução da velocidade dos carros em vias próximas a ciclovias/ciclo-faixas. - arborização nas calçadas paralelas a ciclovias/ciclo-faixas para reduzir o impacto do calor nos deslocamentos diários. - implantação de <i>bicicletários</i> públicos com segurança para que o ciclista possa ir de casa ao trabalho ou a região central e possa guardar sua bicicleta como segurança para entrar no trabalho ou fazer a integração com outro tipo de transporte como o ônibus. - disponibilizar para a sociedade bicicletas
--	--	--

			compartilhadas para aqueles que não tem a possibilidade de ter uma bicicleta possam a custos reduzidos se deslocar para o trabalho, escola ou lazer. - incentivar as escolas municipais a utilizarem a bicicleta com a doação de bicicletas e a instalação de para ciclos para os alunos que morarem a menos de 10km da escola possam ir de <i>bike</i>, e estacionar as <i>Bikes</i> no interior das escolas, reduzindo os gastos com o transporte urbano gratuito com cedido aos alunos - implantar um programa municipal de arrecadação de bicicletas doadas que não são mais utilizadas para que sejam reformadas e devolvidas a comunidades carentes que precisem de um transporte alternativo e gratuito para deslocamento diário, trabalho/escola.
	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Estacionamento	- Criar estacionamentos no centro da cidade e ao longo das principais avenidas.	- Cuiabá tem déficit de vagas de estacionamento. Reflexo da falta de planejamento na área de mobilidade urbana.	- Criar um departamento para dinamizar as ações.

		- Uma das infrações mais recorrentes estão relacionadas ao estacionamento: Estacionar o veículo em locais e horários proibidos e estacionar em locais impróprios (no passeio, marcas de canalização, gramados ou jardim público, etc.).	
Manutenção das vias urbanas	- Reparar os defeitos no pavimento através de medidas preventivas e de emergência (Tapa-buracos).	- Cidade está com grande quantidade de defeitos no pavimento.	- Criar equipe de manutenção permanente - Criar Programa “Buraco Aqui Não”, para manutenção das vias.
Pavimentação de novas vias urbanas	- Priorizar a pavimentação de bairros antigos.		-
Sinalização urbana	- Rever toda a sinalização da cidade. - Rever as lombadas.	- Há placas em lugares indevidos, e placas em situação precária.	- Fazer um projeto de sinalização da cidade. - Aplicar taxas reflexivas nas vias principais. - Padronizar as lombadas na capital.
	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Iluminação Pública	- Rever toda a iluminação pública. - Iluminação alimentada por energia solar.	- Não há iluminação adequada na capital, principalmente onde há concentração de pedestres. - A falta de iluminação agrava a situação de	- Buscar recurso para ampliar e manter o serviço de Iluminação Pública. - Avaliar a aplicação de iluminação pública movida a energia solar.

		segurança na Capital.	
Paisagismo na cidade	- Implantar o paisagismo das vias principais e praças da capital - Recuperar e manter o paisagismo existente	- Cuiabá não está mais tão verde como era. - Cuiabá é quente e precisa de arvores para amenizar o calor	- Contratar serviço de projeto e execução de paisagismo - Criar equipe de manutenção de paisagismo. - Criar programa de revitalização urbana, que torne a cidade mais bonita, e que de fato ela faça jus ao nome de “cidade verde”.
Acessibilidade	- Rever a acessibilidade nas vias principais da capital e nas praças existentes.	- Não há acessibilidade ao longo das vias e praças existente da capital.	- Aplicar as normas de acessibilidade juntamente com a construção de calçadas e lugares públicos.
Calçadas	- Rever todas as calçadas em vias principais juntamente com a acessibilidade.	- Calçadas em péssimas condições.	- As calçadas serão feitas pela prefeitura quando o proprietário não a fizer e a taxa será cobrada no IPTU.
Cestos de Lixo	- Implantar pela cidade cestos de lixo de coleta seletiva.	- Não existe e o que há está em situação precária.	- Distribuir cestos de lixo com a manutenção deles em todos lugares de concentração de pessoas.
	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Terreno Baldio	- Fiscalizar os terrenos	- Muito terrenos sem manutenção, sendo um risco pra saúde e segurança pública.	- Autuar proprietários desses terrenos - Terrenos Baldios serão limpos pela prefeitura e a taxa será cobrada no IPTU.
Banheiro público	- Construção de banheiros públicos no centro da cidade (nas praças).	- Não há banheiros públicos pela cidade.	- Pesquisar e projetar os banheiros em lugares de maior concentração de público.

TABELA 14. Eixo Assistência Social e Desenvolvimento Humano

	Diretrizes	Diagnóstico	Propostas
Cadastro e ações de assistência		- Segundo o IBGE, em 2010, havia 21.453 famílias em Cuiabá vivendo com no máximo um salário mínimo mensal.	Esse público é o prioritário nas ações sociais a serem desenvolvidas.
Combate à pedofilia		Em apenas oito minutos de conversa os pedófilos conseguem convencer uma criança a fazer sexo através da internet.	Implantação de um programa de apoio ao combate à pedofilia.
Idosos		- 2015 em Cuiabá: mais de 280 denúncias de algum tipo de violência contra idosos. - O estatuto do idoso lhe garante alguns direitos, entre eles o transporte coletivo de graça e sem a necessidade e apresentação de documentos.	Criação da Universidade para a Terceira Idade (para idosos com 60 anos ou mais, em parceria com Universidades-campo de estágio para acadêmicos das diferentes áreas). - Implantação de Centros de Atendimento ao Idoso(regionalizados), bem como a otimização da Arena Pantanal para atividades alternativas para os idosos (educação, saúde, atividade física, arte e cultura, dança, etc.). - Programa Família Acolhedora para idosos (modalidade

			de acolhimento mais humanizada e de menor custo para o poder público). - Programa Social para População de Rua– visando a retirada dos mesmos, cuidados com saúde, acolhimento, atenção básica; qualificação).
Portadores de Necessidades Especiais	- Fortalecimento das políticas públicas voltadas para os portadores de necessidades especiais.	- Falta em Cuiabá ações de apoio especial aos portadores de necessidades especiais na saúde, trabalho, mobilidade, etc.	- Criar Coordenadoria Inter setorial para implantação e fortalecimento das ações afirmativas voltadas aos portadores de necessidades especiais.